



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente do Conselho Executivo da Escola
Secundária Manuel de Arriaga,

Exma. Senhor Presidente da Assembleia da Escola,

Exma. Senhora Presidente do Conselho Pedagógico,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pais
e Encarregados de Educação,

Caro Presidente da Associação de Estudantes,

Caros docentes, alunos e pessoal da ação educativa da Escola
Secundária Manuel de Arriaga,

Homenageados,

Demais entidades e convidados aqui presentes,

Minhas senhoras e senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

As funções que exerço exigem uma atuação absolutamente imparcial perante todas as instituições. Mas, hoje, peço a vossa compreensão para quebrar um pouco este princípio, confessando-vos, nesta saudação inicial, que é com muita emoção, e redobrada honra, que aqui estou para assinalar o Dia da Escola Secundária Manuel de Arriaga, que foi também a minha escola.

Agradeço, desde já, o convite que o Conselho Executivo me endereçou, o qual prontamente aceitei.

Uma instituição como esta, que tem contribuído de forma tão determinante para a formação de tantas e tantas gerações, só pode ser merecedora do reconhecimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

É essa gratidão, a todos os seus órgãos de gestão, aos seus professores, alunos e a todos os seus colaboradores, que faço questão de aqui registar.

Ao preparar esta intervenção, foi inevitável desfiar o meu percurso enquanto aluno desta escola. Não no atual edifício, naturalmente, mas julgo que isso não é o que mais conta.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Deste exercício que fiz, realço dois aspetos que pretendo aqui deixar em jeito de testemunho.

Em primeiro lugar, recordei muitos professores que foram, e continuam a ser, autênticas referências para mim.

O seu profissionalismo, dedicação e amizade, que, em muitos casos, ainda hoje perdura, marcaram o meu percurso de estudante e de cidadão.

O segundo aspeto que recordei desse percurso, e quero aqui partilhar convosco, foram as suas dificuldades.

Desde logo, porque tive de o conciliar com a ajuda diária nas tarefas agrícolas familiares, desde o ensino básico. E isso às vezes era muito duro.

Deixou marcas ainda hoje presentes, mas deixou igualmente alguns ensinamentos, que marcam a minha identidade.

Percebi desde tenra idade, e pela minha própria experiência, que o segredo para o sucesso está sempre no trabalho, na organização do



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

nosso tempo, no rigor que colocamos nas nossas tarefas e nas opções que temos sempre de fazer.

Estes são valores que a Escola não deve ter medo de ensinar, seja em que tempo for, porque cada época tem as suas dificuldades e os seus desafios próprios.

Educar ou formar com facilitismo, e para o facilitismo, nunca - mesmo nunca - deve ser o caminho.

O facilitismo, a falta de rigor e até de disciplina, podem parecer simpáticos e merecedores dos maiores elogios a curto prazo, mas comprometem o futuro, quer de cada cidadão, quer o coletivo, pela simples razão de que a vida não é feita de facilidades.

Daqui surge, naturalmente, a principal mensagem que quero deixar aos alunos, que são o centro e a razão de ser de qualquer sistema educativo.

Brinquem, façam tudo o que é próprio das vossas idades, tenham experiências que vos valorizem, mas nunca esqueçam que a educação e a formação são os alicerces para o vosso futuro.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Jovens bens formados terão, sem dúvida, melhores ferramentas para enfrentarem com sucesso os desafios e os obstáculos do futuro.

Sei que nos dias de hoje a nossa Região tem muitos desafios para os quais temos de encontrar as respostas mais adequadas. Mas considero que a educação tem de ser a prioridade das prioridades.

Nelson Mandela afirmou que “a educação é a mais poderosa arma pela qual se pode mudar o mundo”.

Também eu acredito que só com uma aposta clara na educação, e com políticas consensualmente construídas, poderemos combater alguns dos indicadores que nos colocam na cauda do país e da União Europeia, como sejam a maior taxa de abandono escolar precoce, a mais baixa taxa real de escolarização no ensino básico, e uma taxa de escolarização do ensino superior que mal chega a metade do valor nacional.

Não há dúvida alguma que só quando conseguirmos inverter estes indicadores a nossa Autonomia poderá ser plena.

Mas também estou convicto que só conseguiremos essa inversão com professores qualificados e motivados.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Temos uma parte significativa da classe docente com uma média de idades já avançada, uma carreira docente pouca atrativa, muito instável, com fraco reconhecimento social, desgastada e cansada da carga burocrática que lhe foram impondo.

E, como corolário natural de tudo isso, são cada vez menos os jovens que desejam ser professores e educadores.

Registo e reconheço que atualmente estão a ser dados alguns passos para contrariar estas problemáticas, mas sublinho que a direção deste caminho só pode ser uma: fortalecer o papel e dignificar os nossos professores.

No dia do trabalhador do pessoal de ação educativa uma palavra especial para eles e para a necessidade de contribuirmos também para a sua valorização e dignificação, pois são elementos essenciais da comunidade escolar.

Minhas senhoras e meus senhores,

Precisamos de um modelo de educação que produza conhecimento, mas também bons cidadãos, homens e mulheres capazes de abraçarem os desafios presentes e futuros da nossa sociedade.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta tarefa é tão complexa que não pode ser exclusiva da escola.

Bem sei que a tendência geral é exigirmos tudo isso à escola, mais não seja para nos libertarmos das nossas responsabilidades enquanto famílias e sociedade. Mas esse é outro paradigma que tem de ser alterado.

A Escola é o retrato mais fiel da sociedade que temos.

Por isso mesmo, é em conjunto que temos de assumir esta missão.

Ninguém se sinta dispensado.

Para este desafio, estamos todos convocados!

Horta, 16 de maio de 2022